

CB.PODER

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, afirma que houve 40% mais estrangeiros na capital federal neste ano, em visitas que vão além do interesse cívico. "A cidade está virando uma referência no calendário esportivo e cultural", disse

Brasília na rota internacional

» ARTUR MALDANER*

Este ano vamos registrar de 100 a 150 mil estrangeiros que visitam Brasília, um aumento que supera 40% em relação ao ano passado", afirmou o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, convidado de ontem do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, o gestor público declarou que o turismo da capital se destaca em atividades corporativas, esportivas e culturais, ultrapassando a rentabilidade do turismo cívico, como a visita de monumentos. "Brasília está virando uma referência no calendário esportivo e cultural no Brasil", completou.

O carnaval deste ano, com mais de 2 milhões de pessoas na rua, foi apontado por Cristiano Araújo como um sucesso no turismo da cidade. Ele também citou corrida da Stock Car no Autódromo de Brasília, realizada em 30 de novembro, como um acerto, já que movimentou o setor hoteleiro e deu vida à pista, inutilizada há mais de 10 anos. Atualmente, o autódromo segue com 60% das obras de renovação concluídas e, segundo o secretário, devem ser finalizadas em julho do ano que vem, com 54 eventos de automobilismo previstos.

"Estamos trabalhando muito para melhorar o receptivo da capital, investindo na promoção da cidade", comenta o entrevistado. Ele afirma que a Secretaria de Turismo (Setur) participa de feiras internacionais do setor, principalmente

em Portugal e na Argentina, para a captação de novos visitantes. Em apoio a essa recepção, a secretaria dispõe de Centros de Atendimento aos Turistas (CAT's), localizados em locais como a Praça dos Três Poderes, a Rodoviária Interestadual e o desembarque do Aeroporto Internacional de Brasília.

Por meio dos CAT's, a Setur divulga serviços de turismo cadastrados no Distrito Federal, que vão de monumentos, vinícolas, fazendas, museus e até cachaueiras, que podem ser consultadas por meio do site oficial da Setur, ou pelo aplicativo Brasília de A a Z. "Nós entendemos que o principal ponto do turismo é a promoção. Alguém tem que te contar a história para que você tenha vontade de conhecer", afirma o secretário.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

Tirando do papel

Para projetos futuros, o secretário de turismo tem em vista a

revitalização de espaços tradicionais, como a Praça dos Três Poderes, e lembra da Casa de Chá do Senac, que era um centro de atendimento ao turista "pouco utilizado", como parte dessa modernização.

Atualmente, quatro projetos de iluminação estão em discussão para revitalizar monumentos de Brasília, entre eles estão a Praça dos Três Poderes, a Ponte JK, a

Esplanada dos Ministérios e a Torre de TV. De acordo com o entrevistado, há diálogo com Edison Garcia, presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), para garantir que as iniciativas sejam aprovadas no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

JUSTIÇA

Réus do caso de clínica no Paranoá em liberdade

» DAVI CRUZ

» LUIZ FELIPE ALVES

Quatro dos seis denunciados à Justiça pelos crimes de homicídio, tentativa de homicídio, cárcere privado e associação criminosa após o incêndio da Comunidade Terapêutica Liberte-se, no Paranoá, foram soltos, na última terça (2/12). Entre eles, estão Douglas Costa e Jocklane Lima — apontados como administradores da clínica — que estavam presos há dois meses e dois dias.

Ao *Correio*, o advogado de defesa, Klebes Rezende, afirmou que duas acusações graves foram retiradas do inquérito pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDF), que são: cárcere privado e associação criminosa. Apesar da queda dessas acusações, Douglas Costa e Geraldo Ramos permanecem respondendo por 6 homicídios e 15 tentativas de homicídio. Jocklane Lima e Sérgio Rodrigues respondem apenas pelas tentativas.

Entre os itens que constam no

inquérito, está um isqueiro, que a investigação concluiu que teria sido essa a causa do incêndio. O advogado, entretanto, não descarta nenhuma hipótese. "Se for um incêndio criminoso, nós queremos que a justiça seja feita e que seja penalizado quem cometeu o crime, não pode passar impune", declarou o advogado. Klebes também aponta que a defesa irá analisar o inquérito policial e, se for necessário, solicitar novas perícias, mais depoimentos e investigações.

Inicialmente, foram expedidos seis mandados de prisão. Quatro deles foram cumpridos na fase de prisão preventiva contra Mateus, Álvaro, Jocklane e Douglas. Logo nos primeiros 30 dias após a prisão, a defesa conseguiu a revogação da prisão de Mateus e Álvaro, que eram voluntários, resultando no arquivamento do processo contra eles.

Relembre o caso

Na madrugada de 31 de agos-

Ed Alves CB/DA Press



Após 6 mortes e 11 feridos, clínica permanece fechada, sem previsão de retorno das atividades

to deste ano, os internos da unidade da chácara 420 da Comunidade Terapêutica Liberte-se enfrentaram momentos de terror. Um dos quartos da instituição — que estava com portas e janelas trancadas — pegou fogo. Ao todo, seis internos morreram (cinco no mesmo dia e um posteriormente, no hospital) e 11 pessoas

ficaram feridas.

No DF, existem três lugares que levam o mesmo nome. Devido ao incêndio, diversas investigações e fiscalizações foram iniciadas para averiguar as condições das outras clínicas. Em 17 de setembro, a Comissão dos Direitos Humanos da CLDF realizou uma fiscalização na unidade do Lago Oeste. A

Comissão denunciou a clínica por maus-tratos, o que resultou na prisão de três pessoas apontadas como responsáveis pela clínica e o seu fechamento.

A outra clínica, localizada no Paranoá, também passou por uma série de investigações. Segundo a secretaria DF Legal, esta unidade está funcionando e regularizada.

INVESTIGAÇÃO

Carros importados de luxo foram encontrados com investigados

Falsos emplacadores de carro são presos

Três homens foram presos, ontem, em Fernandópolis (SP), investigados por fraudes no sistema de emplacamento de veículos no DF. Eles utilizavam credenciais de acesso falsas para burlar os bloqueios automáticos do sistema do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Os suspeitos foram encontrados em casas de luxo. Com eles, também foram apreendidos veículos importados e equipamentos eletrônicos que irão passar por perícia para a extração de dados relevantes à investigação.

Ao *Correio*, o delegado responsável pelo caso, João Guilherme, da

Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos, do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCC/DECOR), explica como os criminosos conseguiram acesso ao sistema. "Eles obtiveram credenciais de funcionários do Detran de forma ilegal. Com esse acesso, eles conseguiram modificar os registros no sistema do Detran", afirmou. Ainda segundo o delegado, os homens realizaram diversos emplacamentos falsos, chegando a até R\$ 4 milhões.

Segundo as investigações, eles utilizavam um maquinário sofisticado para falsificar as credenciais.

Além disso, também usavam recursos como VPN — serviço que cria uma conexão mais difícil de se rastrear — para mascarar a origem das conexões, assim, podendo transferir os veículos para outras unidades federativas visando dificultar o rastreamento.

A operação teve início após o próprio órgão de trânsito perceber acessos e irregularidades no sistema. Em nota, a autarquia informou que tem colaborado com as investigações. "Ao detectar indícios de fraude, o Detran-DF prontamente acionou a PCDF e disponibilizou as informações técnicas necessárias para

subsidiar a apuração".

Em março deste ano, a Polícia Civil também investigou um esquema de corrupção no Detran. À época, dois servidores estavam sendo investigados por cobrar quantias de dinheiro para emitir Autorizações para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV-e) sem a exigência de documentação obrigatória. Na segunda fase desta operação, realizada em novembro deste ano, ficou constatado que esses servidores realizavam esse sistema de corrupção, no mínimo, há quatro anos. A operação 'Wrong Way' foi realizada ao longo de 12 meses. (LFA)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 3/12/2025**» Campo da Esperança**

Alice dos Santos Oliveira, 54 anos
Augusta Umbelina da Anunciação, 96 anos
Auzar Moreira Rodrigues, 87 anos
Deusdete Gebrim Silva, 75 anos
Jairo Alexandre, 92 anos
Jeferson Costa Mesquita, 40 anos
José Wilson Campos de Araújo, 91 anos
Kátia Fernandes de Arruda Campos, 58 anos
Lucas da Silva Neiva, 92 anos
Lucília Gomes Carvalho, 59 anos
Manoel Cardozo da Silva, 74 anos

Paulo Motta Nardelli, 79 anos

Wiley da Silva Borges, 41 anos

Zezilza da Costa, 86 anos

» Taguatinga

Emanuel Pereira Gomes, 16 anos

Francisco Gomes de Souza, 83 anos

João Paulo Silvestre de Lima, 32 anos

Jonelita da Silva Barbosa, 71 anos

José Donizete Gonçalves, 65 anos

José Pereira dos Santos Neto, 57 anos

Márcia Cristina de Oliveira da Mota, 64 anos

Maria da Silva Dias, 80 anos

Maria José Ribeiro, 88 anos

Maysa Milena Lacerda de Andrade, 19 anos

Rafael Saraiva de Souza, 43 anos

Robert Walls Soares de Sousa, 60 anos

Vinícius Gustavo da Silva Rodrigues, 22 anos

» Gama

Antônia Rodrigues dos Santos, 86 anos

Cleuza Alves de Souza, 70 anos

Geraldo Vieira, 90 anos

Marcos Brasil Chedid, 72 anos

» Planaltina

Iraides Costa Evangelista, 63 anos

Ivonete Regina de Oliveira Machado, 63 anos

João Alberto Lopes Nunes, 52 anos

» Brazlândia

Agnaldo Benedito da Paixão, 74 anos

José de Azevedo França, 70 anos

Sebastião Lopes da Silva, 67 anos

» Sobradinho

Ana Cecília Santos Meneses, menos de 1 ano

Edilson Francisco dos Santos, 57 anos

João Miguel Silva de Lemos, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Marlene Ferreira Ribas, 75 anos

Josefina Teodoro, 68 anos

José Lúcio Brito Campos, 42 anos

Raimundo Nonato de Carvalho, 76 anos (cremação)